

Comissão Mista da Medida Provisória nº 789, de 2017

Senado Federal

Brasília, 03/Outubro/2017

PILARES DA ATUAÇÃO DO IBRAM - INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

1

- **Defesa de Interesses do Setor Mineral**

- Congresso Nacional [Senado e Câmara dos Deputados]
- Poder Executivo Federal
- Poder Judiciário [STF, MPF, STJ]
- Poderes dos principais Estados Mineradores (MG, PA, GO, BA, AP, SP)
- Atuação integrada com a CNI [COEMA, COAL & COINFRA]

2

- **Congresso de Mineração**

- Expositram (45.000 visitantes) & Congresso Brasileiro de Mineração (1.000 congressistas)
- Expositram Amazônia (8.000 visitantes) e Congresso de Mineração da Amazônia (700 congressistas)
- Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto & Mina Subterrânea (150 papers & 500 congressistas)
- Congresso Internacional de Direito Minerário (parceria IBRAM-DNPM-EAGU) (500 congressistas)

- **Reputação do Setor Mineral**

3

- **Programas Técnicos**

- Saúde & Segurança do Trabalho (Programa MinerAÇÃO)
- Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM)
- Programa de Recursos Hídricos

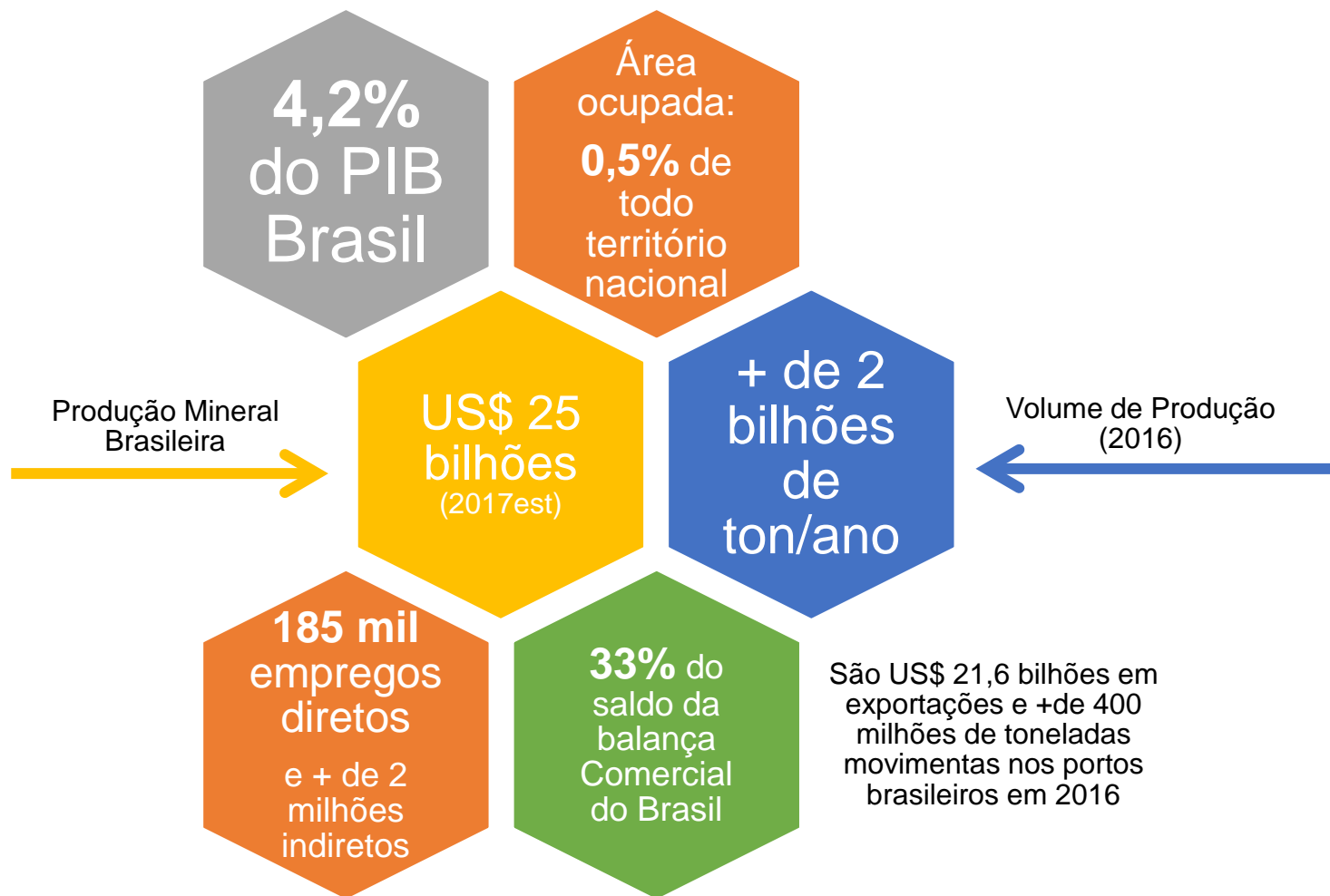
- **Boas Práticas para o setor mineral**

- Gestão de Barragens de Rejeitos, Planejamento Fechamento Mina, Inventário Emissões GEE, Boas Práticas Socioambientais, Gestão de Rejeitos

- **Comitês**

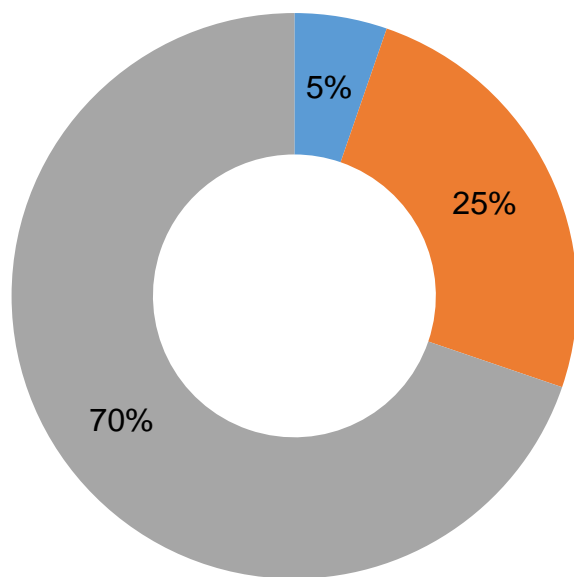
- Comunicação, Sustentabilidade, Planejamento Estratégico e Jurídico

ALGUNS NÚMEROS DO SETOR MINERAL



PIB Brasil é composto dos segmentos Agropecuária (5,3%), **Indústria (24,9%)** e Serviços (69,8%)

■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços

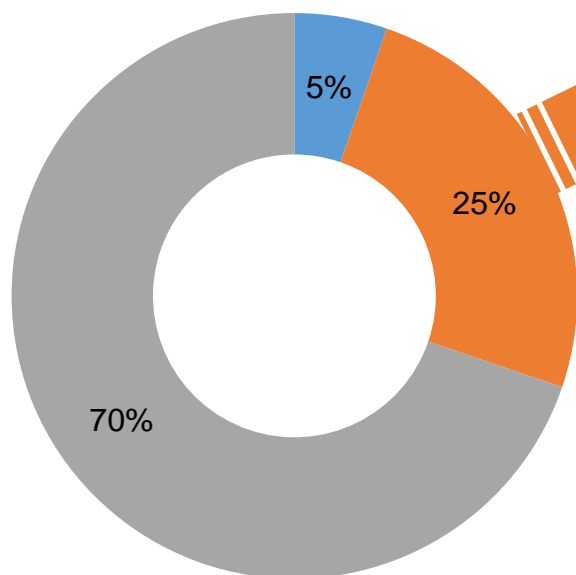


Fonte: IBGE

Mineração faz parte da atividade indústria extrativa: 4,2% do PIB Brasil

PIB Brasil é composto dos segmentos Agropecuária (5,3%), **Indústria (24,9%)** e Serviços (69,8%)

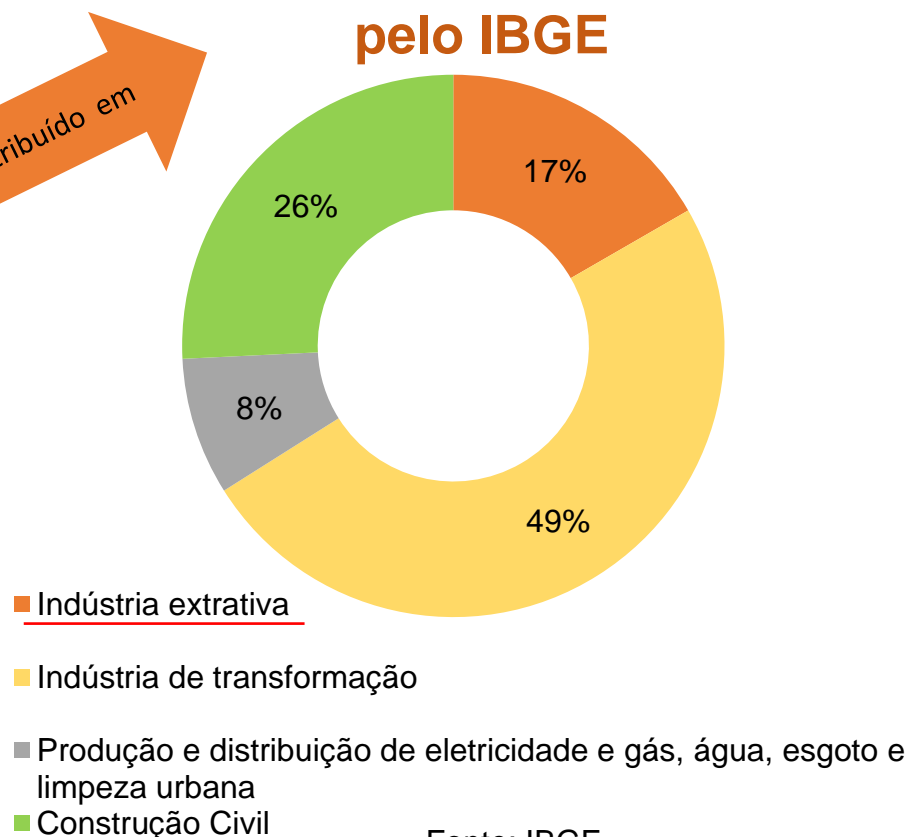
■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Fonte: IBGE

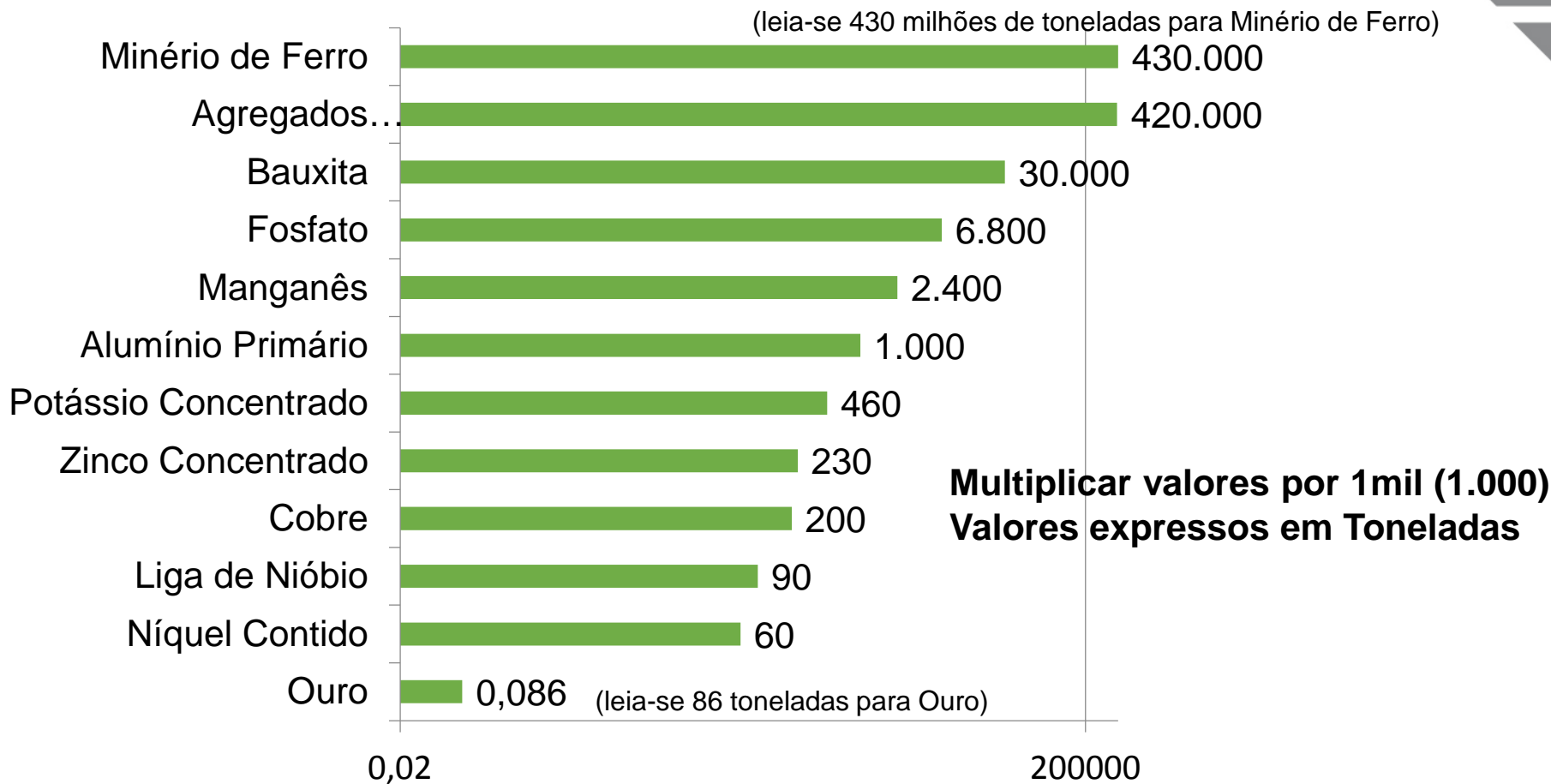
Mineração faz parte da atividade indústria extrativa: 4,2% do PIB Brasil

Distribuição das 4 Atividades Industriais pelo IBGE



Fonte: IBGE

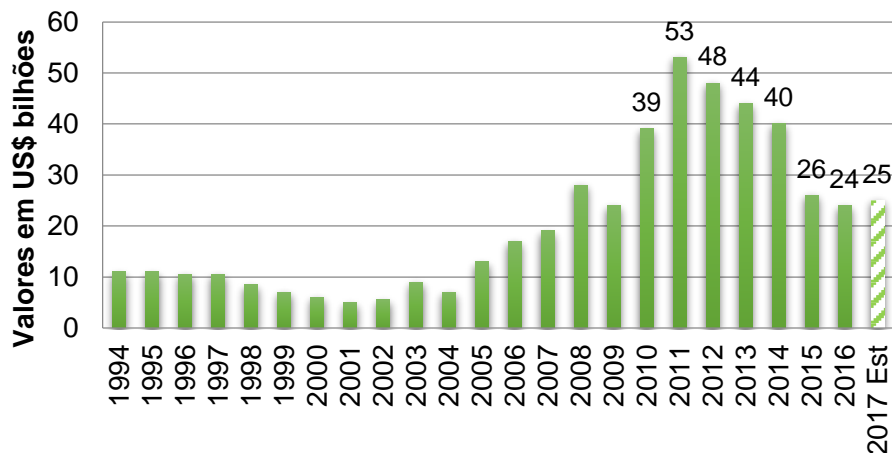
PRODUÇÃO MINERAL BRASIL 2016 EM TONELADAS



Volumes estimados pelo IBRAM

Fonte: DNPM

PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA (PMB)

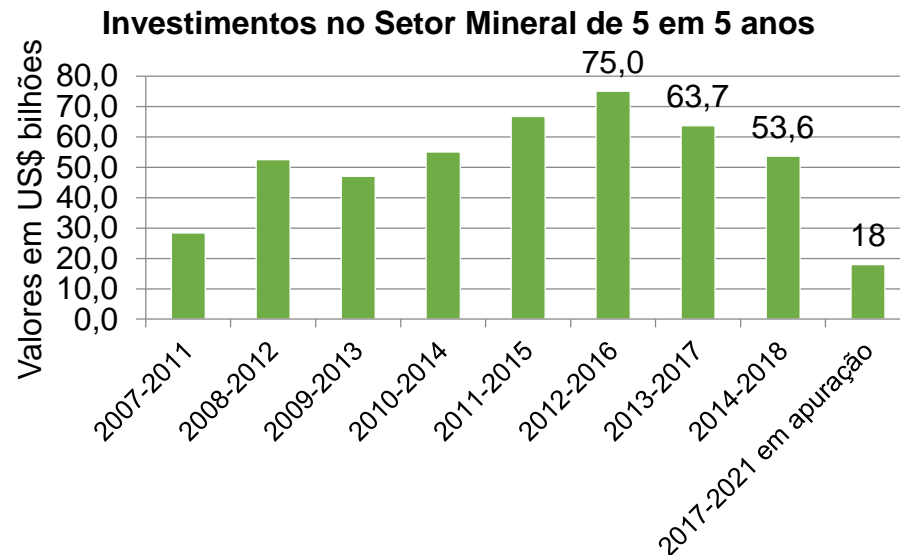


Valores Exclusivos da Indústria Extrativa Mineral, Não inclui Petróleo e Gás.
A PMB é a soma de todos os bens minerais produzidos no país calculados em bilhões de dólares, metodologia IBRAM.

Fonte: IBRAM/2017

- Queda acentuada da produção mineral brasileira: US\$53 bi (2011) para US\$25 bi (2017 est)
- Perda de preços das *commodities* minerais
- Competição acirrada com países mineradores

INVESTIMENTOS PRIVADOS NO SETOR MINERAL

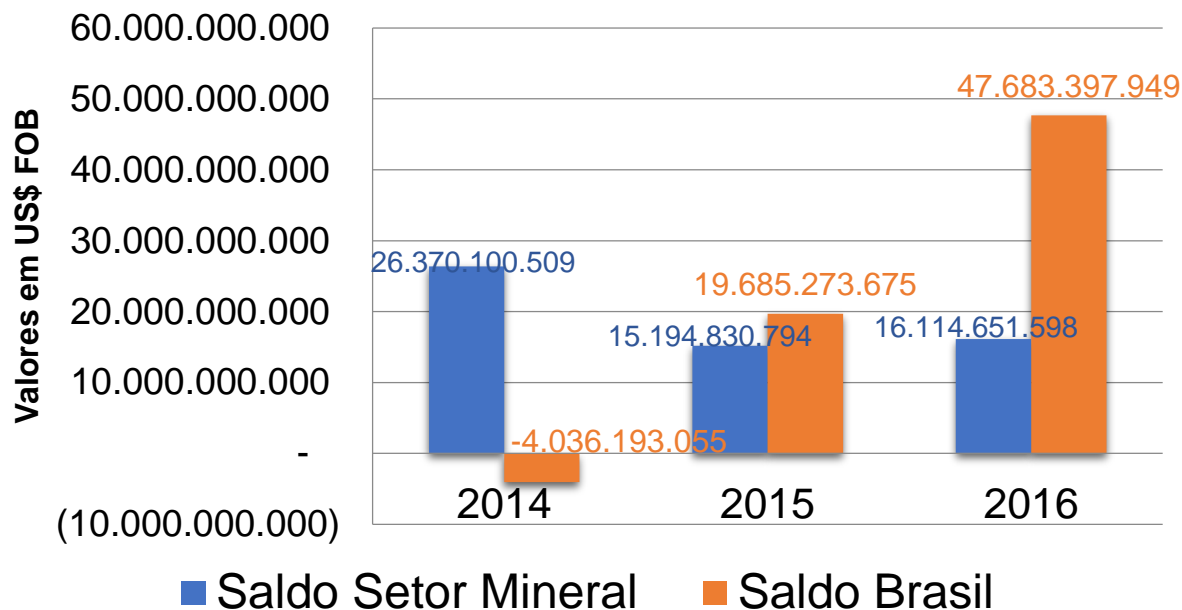


Fonte: IBRAM /2017

Obs: 2017-2021 continua em apuração

- Forte redução na intenção de novos investimentos: US\$75 bi (2012) para US\$18 bi (2017)
- Consolidação de novos destinos para investimentos em mineração: Peru, Argentina, Índia, Indonésia e África

COMPARATIVO DE SALDOS Setor Mineral X Total Brasil



**O Setor Mineral
contribuiu em 2016
com 33,8% do Saldo
Comercial Brasileiro**

Índice da Atratividade de Investimentos em Mineração

Canadá	1
Austrália	3
Finlândia	5
Suécia	8
Peru	28
Chile	39
Argentina	43
México	50
Brasil	61
Equador	76

Fonte: Fraser Institute Annual 2016 (Canadá)
Survey of Mining Companies
104 províncias/países avaliados

Ranking “Doing Business” para Países

Canadá	22
Austrália	15
Finlândia	13
Suécia	9
Peru	54
Chile	57
Argentina	116
México	47
Brasil	123
Equador	114

Fonte: World Bank 2017
190 países avaliados na parte regulatória, qualidade e eficiência

Nossos Concorrentes na América Latina

Modificações Recentes nas Legislações

Chile

- país com longa experiência em mineração e aberto a investimentos estrangeiros
- **carga tributária: 20%**
- mineração: 15% do PIB e 25% dos investimentos do país
- dedução integral dos investimentos
- equipamentos e fechamento de mina: créditos tributários
- boa oferta de mão de obra qualificada
- não existe tributação na repatriação de lucros de empresas estrangeiras
- regime de depreciação acelerada para projetos de mineração
- isenção de IVA para compra de equipamentos do exterior

Peru

- excelente jurisdição para investimentos em mineração
- legislação bem moderna e atual, focada em atração de investimentos estrangeiros
- **carga tributária total: 25,3%**
- recente redução de IR para mineração
- reembolso de IVA em certas operações mineras
- isenção de IVA para compra de equipamentos do exterior

Argentina

- mudanças recentes na legislação mineral visando atrair investimentos
- dedução de 100% investimento em exploração, estudos mineralógicos, estudos de viabilidade
- *waiver* 5 anos IR
- concessões de lavra são isentas do pagamento de qualquer imposto federal, provincial ou municipal pelos primeiros cinco anos após o registro.

Nota: *waiver* renúncia de direitos legais ou dispensa do cumprimento de exigências contratuais por tempo determinado.

Equador

- mudança radical recente na Legislação para atração de investimentos
- *waiver* 10 anos para IR
- reembolso do IVA incidente em exportações de minérios;
- mineradoras isentas de pagar tributos sobre saída de capital para outros países.



Custo Brasil:

- Sistema tributário complexo;
- **Carga tributária 38% do PIB;**
- Obstáculos administrativos;
- Ineficiências judiciais;
- Burocracia excessiva;
- Arcabouços regulatórios inadequados.

**Limitadores Competitividade:**

- Inadequações da infraestrutura;
- Limitação da integração dos mercados nacionais;
- Limitação da competitividade internacional;
- Falta de mão-de-obra qualificada
- Baixa Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação

**Licenciamento ambiental**

- Disputa ideológica;
- Demora excessiva e muitas etapas de análise;
- Interferências excessivas do Ministério Público;
- Excesso de condicionantes, muitas para além dos impactos dos projetos;
- Licenciamento tem que resolver tudo: povos indígenas, quilombolas, cavernas, patrimônio histórico, mudanças do clima, etc.

Impactos Negativos para o País

- ✓ A combinação de incertezas regulatórias, custos elevados e limitada infraestrutura representa um risco real para potenciais investidores;
- ✓ Perda de competitividade do País em relação aos seus principais concorrentes
- ✓ Fuga de investimentos para outros países e alegria de nossos concorrentes;
- ✓ A imprevisibilidade de prazos inviabiliza a materialização dos investimentos anunciados e a geração de seus impactos positivos;



MP 789/2017

- Alterou a forma de cálculo e alíquotas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM
- Consequências:
 - ✓ Trouxe profundas alterações na base de cálculo da CFEM
 - ✓ Vai resultar no alargamento da base de cálculo – que passa a ser o faturamento bruto, desconsiderando deduções lógicas e que nada têm a ver com a lavra, como o transporte externo da mina, os seguros e os tributos incidentes sobre a venda
 - ✓ Trará o aumento de várias alíquotas de substâncias minerais
 - ✓ A carga tributária da CFEM para as mineradoras vai mais que dobrar
 - ✓ Resumindo: embute um brutal aumento nos custos de operação das empresas mineradoras, em um momento de séria crise econômica no setor e no Brasil.

MUDANÇA NA BASE DE CÁLCULO DA CFEM - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais

Faturamento
líquido



Faturamento
bruto



CFEM pela Lei nº 8.001/1990
(...) Para efeito do cálculo de compensação financeira (...) entende-se por faturamento líquido o total das receitas de vendas, excluídos os tributos incidentes sobre a comercialização do produto mineral, as despesas de transporte e as de seguros.



CFEM pela MP 789/2017:

(...)

I - na venda, sobre a receita bruta da venda, deduzidos os tributos incidentes sobre sua comercialização, pagos ou compensados, de acordo com os respectivos regimes tributários;

CFEM serão aquelas constantes do Anexo a esta Lei, observado o limite de quatro por cento, e incidirão:

I - na venda, sobre a **receita bruta** da venda, deduzidos os tributos incidentes sobre sua comercialização, pagos ou compensados, de acordo com os respectivos regimes tributários;

a) Alíquotas das substâncias minerais:

ALÍQUOTA	SUBSTÂNCIA MINERAL
0,2% (dois décimos por cento)	Ouro e diamante, quando extraídos sob o regime de permissão de lavra garimpeira, demais pedras preciosas e pedras coradas lapidáveis.
1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento)	Rochas, areias, cascalhos, saibros e demais substâncias minerais quando destinadas para uso imediato na construção civil.
2% (dois por cento)	Ouro e demais substâncias minerais, exceto minério de ferro, cuja alíquota será definida com base na cotação internacional do produto, conforme Tabela "b".
3% (três por cento)	Bauxita, manganês, diamante, nióbio, potássio e salgema.

b) Alíquotas do minério de ferro:

Qual seria o índice Platts?

ALÍQUOTAS DO MINÉRIO DE FERRO	
Alíquota	Cotação Internacional em US\$/Tonelada (segundo o Índice Platts Iron Ore Index - Iodex)
2,0% (dois por cento)	Preço < 60,00
2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento)	60,00 ≤ Preço < 70,00
3,0% (três por cento)	70,00 ≤ Preço < 80,00
3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento)	80,00 ≤ Preço < 100,00
4,0% (quatro por cento)	Preço ≥ 100,00



IBRAM

Fonte: <https://www.steelbb.com/pt/steelprices/rawmaterials/>



Matérias-primas

	set 28		+/-	%
Global				
Iron Ore Direct Reduction Pellet Premium (Monthly) - \$/dmt, \$/t	53.50 - 53.50	m	+0.50	+0.9%
Leste da Índia - Importação				
Coque - CFR, \$/t	384	d	-2.000	-0.5%
Índia - Importação				
PCI baixa vol. com 12% de cinza - CFR, \$/t	133.500	d	-0.450	-0.3%
PCI baixa vol. - CFR, \$/t	137.750	d	-0.450	-0.3%
Carvão Metalúrgico (hard) baixa vol. premium - CFR, \$/t	202.700	d	-2.200	-1.1%
Carvão Metalúrgico (hard) - Região de Peak Downs - CFR, \$/t	203.700 - 203.700	d	-2.200	-1.1%
Carvão Metalúrgico (hard) - CFR, \$/t	166.25	d	-0.70	-0.4%
Semi Soft - CFR, \$/t	131.750	d	-1.450	-1.1%
Norte da China - Importação				
Finos de minério de Fe, 58% Fe US\$/dmt - CFR, \$/t	33.15 - 34.15	d	-0.50	-1.5%
Finos de minério de Fe, 65% Fe US\$/dmt - CFR, \$/t	86.10 - 87.10	d	-1.50	-1.7%
IODEX 62% Fe US\$/dmt - CFR, \$/t	60.90 - 61.90	d	-1.50	-2.4%
North China import				
Iron Ore 58% Fe Low Alumina \$/dmt - CFR, \$/t	48 - 49	d	-0.50	-1.0%
Iron ore phosphorus differential .01% - within .09-.12% \$/dmt, \$/t	1 - 1	d	0.00	0.0%
Iron ore silica differential per 1% - within 4.5-6.5% \$/dmt, \$/t	3.90 - 3.90	d	0.00	0.0%
Iron ore silica differential per 1% - within 6.5-9% \$/dmt, \$/t	6.50 - 6.50	d	0.00	0.0%
Iron ore alumina differential per 1% - within 1-2.5% \$/dmt, \$/t	1.40 - 1.40	d	0.00	0.0%
Mid-range differential 60-63.5% Fe - \$/dmt, \$/t	1.10 - 1.10	d	0.00	0.0%
China import				
Iron ore spot lump premium \$/dmt - CFR, \$/t	0.3900 - 0.4100	s	-0.0595	-12.9%
Iron ore blast furnace pellet premium \$/dmt - CFR, \$/t	50	s	+1	+2.0%
Bolsa de Metais de Londres (LME)				
Cobalto - Contrato futuro de 3 meses, \$/t	58500 - 59000	d	0	0.0%
Molibdênio - Contrato futuro de 3 meses, \$/t	15500 - 16000	d	0	0.0%
Estanho - Oferta/liquidação, \$/t	20850 - 20900	d	+50	+0.2%
Zinco - Oferta/liquidação, \$/t	3155 - 3156	d	+6	+0.2%

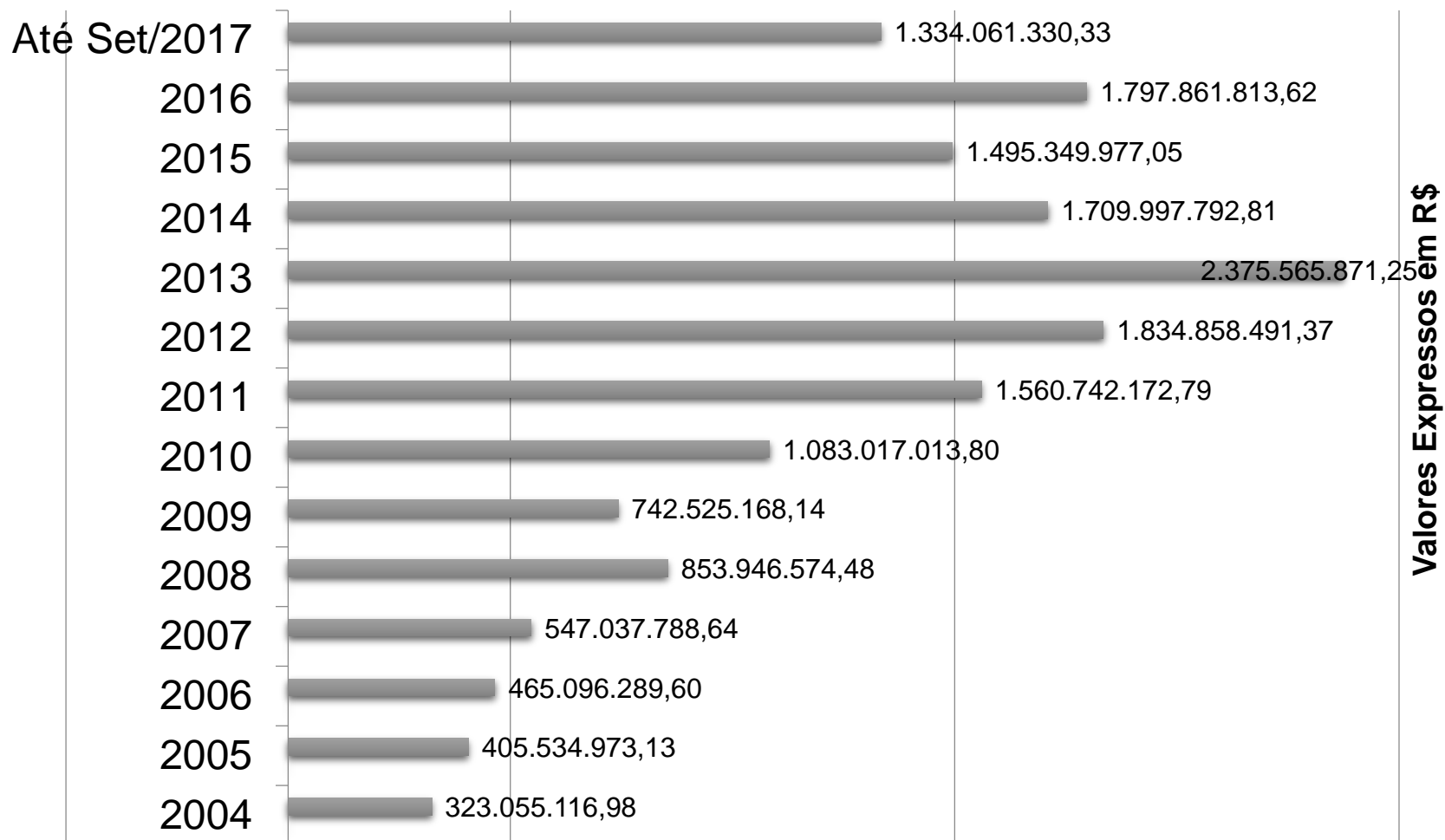
Arrecadação de CFEM

(Compensação Financeira pela
Exploração de Recursos Minerais)

Lei nº 8.001/1990

Alíquota	Substância
3%	minério de alumínio, manganês, sal-gema e potássio
2%	ferro, fertilizante, carvão, demais substâncias
1%	ouro
0,2%	pedras preciosas, pedras coradas lapidáveis, carbonetos e metais nobres

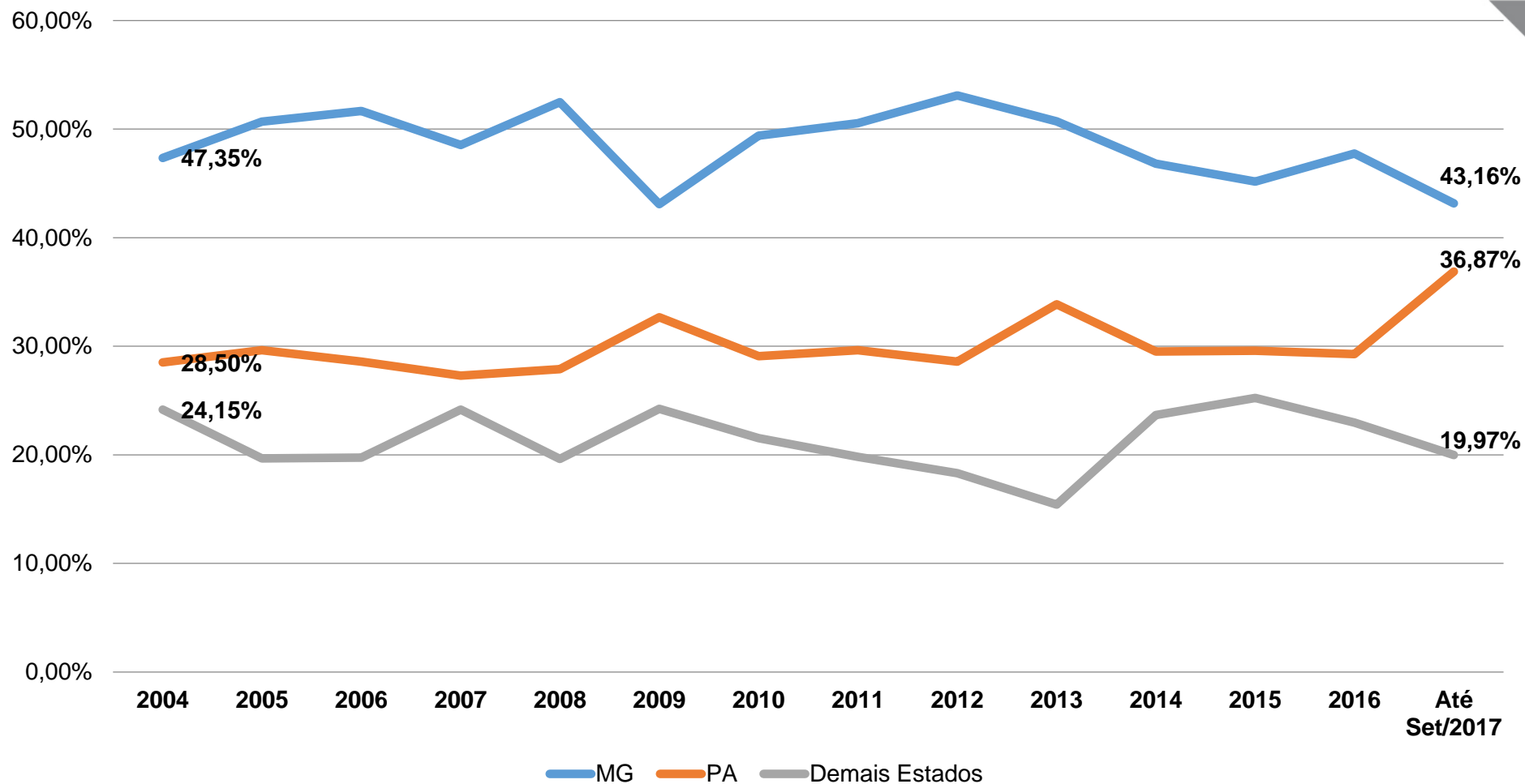
ARRECAÇÃO DE CFEM EM R\$ BRASIL



Fonte: DNPM



IBRAM PERCENTUAL DE ARRECADAÇÃO DE CFEM DOS PRINCIPAIS ESTADOS MINERADORES



Fonte: DNPM, elaboração IBRAM

Obrigado!

Conheça mais sobre a Mineração em
<http://portaldaminerao.com.br/>

